Antiguidade Oriental I

História

Prof. Thiago

Modo de Produção Asiático

- Sociedades ditas Hidráulicas ou de Regadio;
- Estado proprietário da terra (posse comunitária);
- Base social aldeã;
- Intervenção estatal na economia;
- Classe social dominante identificada com o Estado;
- Divisão Social do Trabalho (Servidão coletiva);

Antiga Mesopotâmia

- Alta rotatividade no domínio;
- Entre os rios Tigre e Eufrates;
- Região fértil quando o solo era adequadamente trabalhado;
- Geograficamente não favorável;
- Sem proteções naturais;

Economia e Sociedade

- Agricultura de Irrigação (Cevada, trigo, linho, gergelim e variedade de legumes, raízes e frutas)
- Criação de Animais (gado, carneiro, burros e aves)
- Uso do metal a partir do séc. XX a.C.
- Lógica da Cidade-templo – terras dos deuses
- Indícios de pequenas e numerosas propriedades distribuídas pelos templos aos camponeses
- Escravos pouco numerosos

Sumérios e Acadianos

- Sumérios se fixam na Caldéia em 3500a.C.;
  - Diversas cidades-Estado governadas por um Patesi ou Lugal;
- Predomínio de Kish em disputa com Ur e Uruk

- Invasões e domínio acadiano
  - (2340 a.C.);
- Sargão I – 1º rei Mesopotâmico
  - Unificação;

Iº Império Babilônico

- Babilônia, nova capital;
- Hamurabi – código de Hamurabi
  - Lei de Talião – Olho por olho, dente por dente
  - Levava em conta posição social do infrator e da vitíma, protegia e propriedade e interesses dos proprietários de escravos.

- Invasões hititas e cassitas;
- Invasões assírias;

Império Assírio

- Famosos pela crueldade
- Expansionismo a partir do séc VIII a.C.
- Construção da Biblioteca de Nínive
- Principal rei: Assurbanipal (669-631 a.C.)
- Crise interna e levantes de povos dominados
- Queda de Nínive em 612 a.C.

- Domínio dos Caldeus
  - IIº Império Babilônico;

IIº Império Babilônico

- Apogeu - Rei Nabucodonossor;
- Jardins Suspensos da Babilônia e Zigura de Etemenanki (torre de Babel);
- Cativeiro da Babilônia – conquista da Palestina (prisão dos hebreus);
- Morte de Nabucodonossor;
- Decadência;
  - Tomada pelos Persas e mais tarde por Alexandre Magno
    - Reino Selêucida após Alexandre

Religião

- Descendência quase que total dos sumérios;
- Politeístas (divindades ligadas à natureza);
- Lenda do Dilúvio (deus Marduk e Gilgamés);
- Recompensas terrenas imediatas;
- Não acreditavam em vida após a morte;

Ciências e Artes

- Conhecimento científico respeitável;
- Desenvolvimento da Astronomia e Astrologia
  - Calendário Lunar, descobrimento de 5 planetas e desenvolvimento do horóscopo
- Desenvolvimento matemático;
  - Divisão do círculo em 360 graus e elaboração de equações do 2º grau;
- Arquitetura destacável (Zigurates);
- Escrita Cuneiforme;
- Literatura Desenvolvida;

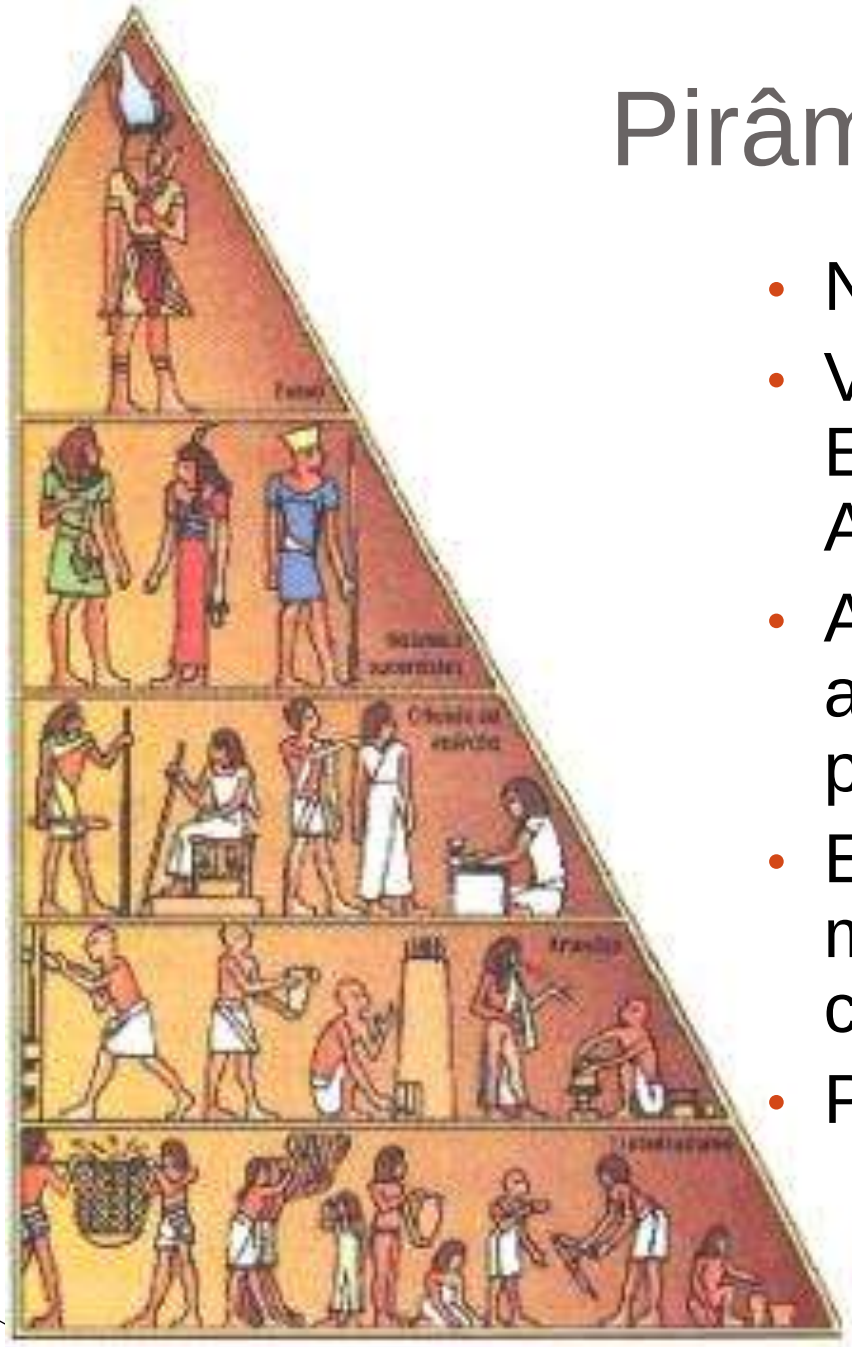
Antiguidade Oriental – II

“Uma dádiva do Nilo”

- Nordeste da África
- Oásis entre o deserto da Líbia e da Arábia
- Rio Nilo
  - Formado no Lago Vitória
    - Cheias provocadas por chuvas equatoriais
    - Entre Julho e Novembro

Economia

- Economia baseada na agricultura (trigo, cevada, algodão, papiro e linho);
- Atividades de pesca e criação de animais;
- Época de cheias:
  - Manutenção das instalações de irrigação;
- Trabalho nas grandes obras estatais;
- Produção de tecidos, vidros e navios;
- Centralização da organização econômica nas mãos do Estado;
  - Supremacia do faraó;
- Estocagem dos excedentes agrícolas pela burocracia governamental;



Pirâmide social

- No topo o Faraó
- Vizir do Alto Egito, o do Baixo Egito e o Sumo-Sacerdote de Amon-Rá
- Aristocracia composta pelos altos funcionários, guerreiros, e pelos sacerdotes.
- Escribas artesãos e a grande massa trabalhadora e camponesa
- Poucos escravos.

Período Pré-Dinástico

- 4000 - 3200a.C.
- Comunidades rudimentares e autônomas (Nomos);
  - Crescimento dos Nomos – Revolução Urbana – União entre Nomos – reinos (3500 a.C.);

  - Alto Egito;
  - Baixo Egito;
- Conquista do Baixo Egito e unificação (3200a.C.) por Menés primeiro faraó;

Período Dinástico (3200 - 2300a.C.)

- Faraó – Casa Grande – Grande Deus
  - Dono de todas as terras;
  - População deve servi-lo como deus vivo;

  - Estado Egípcio – Monarquia Despótica de origem divina.

- Fases Políticas
    - Antigo Império (3200 – 2300a.C.);
    - Médio Império (2050 – 1750a.C.);
    - Novo Império (1580 - 525a.C.);

Revolução Religiosa

- Faraó Amenófis IV e a Rainha Nefertiti
- Disputa com o Clero Tebano – adoção de um culto monoteísta
  - Culto a Aton (Deus do circulo solar)
  - Faraó Akhenaton (servidor de Aton)
  - Capital Akhetaton (Horizonte de Aton)

- Guerra Civil contra medidas repressivas do governo
  - morte do “faraó herético” – morte natural ou assassinato?
- Tutankamon – Restauração do politeísmo
- Horemheb – Ramsés I – Seti I – Ramsés II
  - Reconstrução do Império Asiático

Cultura

- Escrita – Hieróglifos – Hierática - Demótica
- Hieróglifos decifrado em 1822 por Jean-François Champollion
- Influência da Religião na Arte e na Cultura
- Arte funcional num contexto religioso e político

Arquitetura

- **Pirâmides**
  - Proporções Gigantescas
  - Utilização de Pedras
    - Representavam a força política e perpétua do governante – relação com a imortalidade
- **Principais Obras**
  - Quéops, Quéfren e Miquerinos
  - Templos de Lúxor e Karnac

  - **Outras obras fúnebres**
    - hipogeus (subterrâneos) e mastabas (trapezoidal)

Religião e Ciências

- Politeístas (antropozoomórficos);
- Cheia sucede a vazante – vida sucede a morte:
  - preservação do corpo;
  - alma retorna ao corpo;
  - Técnica de mumificação – controlada pelos sacerdotes;
- Conhecimento do corpo – avanços na medicina;
- Desenvolvimento de astrologia e engenharias avançadas;
- Calendário Solar (12 meses de 30 dias + 5 dias de festas religiosas)
- Desenvolvimento matemático relacionado às cheias do Nilo.